

JUSTIFICATIVA

O presente projeto de lei pretende tornar obrigatória em todas as escolas da rede municipal de ensino, a afixação do Hino Nacional Brasileiro em local visível por todos os alunos, professores e servidores da unidade, bem como garantir a compreensão dos versos e de seu significado através da análise e interpretação em processo didático e, para isso, a proposta prevê a inclusão no conteúdo programático a partir da 5ª série.

Estimular o civismo e o conhecimento dos símbolos nacionais é tarefa que compete ser inserida, efetivamente, na educação formal dos jovens para que com mais propriedade possam desenvolver e demonstrar o seu patriotismo o que não será possível sem compreender as idéias e o contexto histórico em que o Hino Nacional se integrou ao canto e ao espírito dos brasileiros à época, registre-se, muito antes de sua oficialização pelo Decreto 15.671, de 6 de setembro de 1922.

Poucos sabem, jovens e/ou anciãos, realmente, cantar, articular e interpretar os versos decassílabos de Osório Duque Estrada, ainda que há 173 anos o canto venha sendo entoado em solenidades, ocasiões e datas especiais. Em contrapartida, sabemos que cantar, apenas por obrigação, sem uma didática de absorção da letra não traz ao jovem educando, ou a qualquer outro brasileiro, aproveitamento algum e às vezes traz o constrangimento de serem pegos em flagrante desconhecimento da letra ou em lapsos que resultam num inverter de versos e num "tati-bi-tati" que pouco lembram as palavras do hino.

Assim, entendemos que a permanente visualização dos versos decassílabos - difíceis de serem memorizados mormente em tempos em que o processo educativo nas escolas encontra dificuldade para minimizar a evasão escolar e a exclusão social, associada ao estudo da letra do Hino Nacional, com uma transposição para linguagem coloquial; ao aprendizado e o entendimento das palavras; à apreensão do contexto histórico em comparação com a situação vivida hoje é um dos caminhos para o entendimento da verdadeira cidadania e do verdadeiro espírito de união, integração e amor à Mãe Gentil - Pátria Amada, Brasil.

Acrescente-se que a Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas - Cenp, da Secretaria de Educação, indica que já a partir da primeira série do primeiro grau, os professores devem falar de pátria, patriotismo e símbolos nacionais.

A Coordenadora, Ghisleine Trigo explica: "Não vamos conseguir falar em nação com os alunos se não mostrarmos onde ela está no cotidiano". "É a descoberta da identidade, pois o aluno trabalha com fotos da própria família, depois identifica seu bairro e vai ampliando o círculo dos grupos aos quais pertence e com os quais tem afinidades".

Há alguns que entendem que o Hino Brasileiro, enquanto símbolo, está fadado ao esquecimento, a ser substituído por símbolos de uma nova ordem. É o que está registrado, por exemplo, no texto de Gabriel Passetti, da Universidade de São Paulo, que anexamos à presente justificativa.

Enquanto representantes da população, devemos garantir que isso não aconteça e que o Hino Nacional Brasileiro, um dos mais belos do mundo, seja entoado, entendido e sentido por todos os brasileiros. Por isso, conto com o apoio de meus nobres pares para a aprovação da propositura que ora submeto à Edilidade.